



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Checklist Assistencial Como Ferramenta De Qualidade Na Uti Neonatal-Projeto Piloto

**Autores:** DANIELA PAES LEME PEYNEAU (CHN); LEONARDO NESE HENRIQUE SILVA (CHN); ROBERTA ORMOND LOMBA (CHN)

**Resumo:** Introdução: Apesar da redução da mortalidade, a morbidade dos recém-nascidos internados em UTI Neonatal ainda é elevada. Neste contexto, a redução dos eventos adversos durante a internação através do gerenciamento de processos é uma das formas de melhoria contínua dos cuidados de saúde. Objetivo: avaliar a implementação de checklist assistencial como ferramenta de melhoria de qualidade em UTI Neonatal de hospital privado em um projeto piloto num período de 60 dias. Resultados: O checklist assistencial é dividido em 7 grupos de intervenções. Os pacientes elegíveis são aqueles em assistência ventilatória ou em uso de acesso venoso. É realizado a beira do leito com o médico, enfermeiro e técnico de enfermagem às 15h. Todas as intervenções são anotadas para análise estatística posterior. No período analisado, o checklist foi realizado em 35 dias (58,3%). Houveram 493 pacientes-dia, sendo 211 elegíveis. Foram realizadas 42 intervenções sendo 6 (14,2%) relacionadas ao controle glicêmico e 2(4,8%) relacionadas ao ajuste na prescrição de antibióticos. Em 6 pacientes (14,2%) foi possível reduzir a oferta de oxigênio. Os exames já realizados não haviam sido checados em 23 pacientes (54,7%). O material de reanimação cardiopulmonar e a temperatura estavam adequados em todos os pacientes. A implementação desta ferramenta não é fácil e as justificativas para não realização foram variadas como internação de novo paciente no horário programado para o checklist, intercorrências clínicas de outros pacientes e coleta de exames. A maior resistência foi da equipe médica, mas a identificação de falhas nas suas próprias prescrições sensibilizou alguns profissionais para a importância desta ferramenta. É possível que parte do efeito do checklist nos desfechos clínicos seja mediada por mudanças culturais e melhoria do trabalho em equipe, já que possibilita melhora na comunicação entre os membros, redução da distância hierárquica entre o médico intensivista e os demais profissionais envolvidos no cuidado.